

O “FLYING-V” DA KLM VAI REVOLUCIONAR O MUNDO DA AVIAÇÃO COMERCIAL

«A companhia aérea holandesa KLM vai investir na concretização da ideia de um estudante da Faculdade de Engenharia Aeroespacial de Tecnologia de Delft, Holanda, que consiste num avião mais sustentável, em forma de V que poderá transportar passageiros nas asas e gastar menos 20% de combustível do que o Airbus A350-900 - aeronave que começou a voar em 2015 e que já tem componentes em fibra de carbono e polímero para ser mais leve e gastar menos. ["Flying-V"](#) é o nome do projeto que poderá revolucionar o mundo da aviação comercial. O corpo da aeronave tem uma forma de V, sendo que a aerodinâmica das asas vai permitir poupar pelo menos 20% de combustível numa indústria que, sozinha contribuiu com cerca de 2,5% das emissões globais de CO2 do planeta e desenhado de forma a utilizar as atuais infraestruturas aeroportuárias. "Não podemos simplesmente eletrificar toda a frota, já que os aviões elétricos tornam-se demasiado pesados para travessias intercontinentais - nem agora, nem daqui a 30 anos. Temos, por isso de desenvolver criar novas tecnologias que reduzam o consumo de combustível de uma maneira diferente", explicou o líder do projeto, Roelof Vos, citado pela "CNN". A tornar-se realidade este projeto, o novo modelo de avião da KLM poderá vir a transportar 315 passageiros, uma capacidade inferior aos 350 lugares de capacidade máxima do Airbus A350 mas com capacidade para o mesmo volume de carga. "Há décadas que temos estes aviões em tubo, mas parece que a configuração está a chegar ao limite em termos de eficiência energética. Esta nova configuração que propomos abre caminho a uma sinergia entre a fuselagem e as asas. A fuselagem contribui ativamente para a sustentação do avião e cria menos arrasto aerodinâmico." acrescentou o responsável pelo projeto da KLM. De acordo com o CEO da KLM, Pieter Elbers, esta transportadora aérea quer ser pioneira na sustentabilidade do setor das companhias aéreas.»

José Varela Rodrigues, artigo publicado na página de internet "[Jornal Económico](#)"
(6 Junho 2019)

